

Terapia Canabinoide como adjuvante no tratamento do Transtorno de Espectro Autista (TEA) em crianças- Uma revisão integrativa da literatura.

Brenda D. de Andrade¹; Mirna P. Martin¹; Guilherme N. M. de Oliveira²

¹Discente de Medicina da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM)- Campus JK ; ²Psiquiatra e docente da UFVJM- Campus JK

PALAVRAS-CHAVES: TEA, Canabidiol, crianças.

Objetivos



Analisar as evidências disponíveis na literatura sobre o uso off-label do Canabidiol (CBD), como potencial ferramenta terapêutica na redução dos sintomas do TEA em crianças.

Discutir os principais desafios à incorporação desse composto de forma regulamentar ao tratamento do TEA no país.

Metodologia

Pesquisa nas bases de dados científicos:



● *Descritores utilizados:*

"TEA" "CRIANÇAS"

"CANABIDIOL"

● *Ano de publicação:*

2023 2024

● *Idioma:*

PORTUGUÊS INGLÊS

Resultados

Associação dos Canabinóides aos fármacos usualmente utilizados no tratamento de crianças com TEA têm mostrado redução de sintomas como:

AGRESSIVIDADE

AGITAÇÃO PSICOMOTORA

HIPERATIVIDADE

ESTEREOTIPIAS

DISTÚRBIOS DO SONO

Desafios:

- Não definição das possíveis sequelas deletérias do THC no cérebro em desenvolvimento.
- Imprevisibilidade e variabilidade da resposta ao CBD pelo público infantil.
- Dificuldade de definição de um padrão de indicação e de dosagens pediátricas ideais, dentro do perfil de segurança.
- Inexistência de ensaios clínicos randomizados capazes de responder tais lacunas.
- Preconceito e desconhecimento de parte da classe médica e da sociedade.
- Alto custo.



Conclusões



Diante do potencial do CBD como recurso no tratamento do TEA, Nota-se a urgência de ensaios clínicos randomizados que comprovem a eficácia e a sua segurança no contexto pediátrico, visando, assim, a regulamentação, a disseminação e a redução dos estigmas socioculturais quanto ao seu uso no âmbito nacional.

Apoio:

